



Todas as pinças rongeur FEHLING

Acessórios

Para pinças rongeur CERAMO – punho em anel com parafuso:

TXW-1X.....Chave de fendas para pinça rongeur X, sextavado interior de 2 mm

TXW-2X.....Chave de fendas para pinça rongeur X, sextavado interior de 2 mm, 75 mm, esterilizável

Para pinças rongeur CERAMO – punho em tenaz com parafuso:

TXX-0X.....Chave de fendas para pinça rongeur X, sextavado interior de 3 mm

TXW-9X.....Chave de fendas para pinça rongeur X, sextavado interior de 3 mm, 75 mm, esterilizável



As pinças rongeur desmontáveis, com punho em anel/tenaz com parafuso são reconhecíveis pela marca de seta junto ao parafuso sextavado no fecho do instrumento.

Para a desmontagem das pinças rongeur com punho em anel com olho de pavão com e sem bloqueio de segurança não são necessárias ferramentas.

As pinças rongeur do mesmo grupo de modelos sem a adição "X" não são desmontáveis!

Para a montagem e desmontagem, seguir as respetivas instruções de montagem.



Este instrumento ou dispositivo médico é fornecido não estéril. Deve ser reprocessado antes da utilização. Antes do reprocessamento, o instrumento deve ser submetido a uma avaliação de risco de acordo com as orientações do RKI (não crítico/semicrítico/crítico A/B/C).

As pinças rongeur só podem ser utilizadas, reprocessadas e eliminadas por pessoal médico qualificado!

As pinças rongeur destinam-se a ser reutilizadas.

1) Finalidade prevista

As pinças rongeur e os alicates são dispositivos médicos e servem

- para agarrar tecidos moles (parciais), como, por exemplo, partes já separadas de um disco intervertebral (pinças rongeur)
- para separar tecidos (pinças rongeur FERRIS-SMITH, de boca larga e BRODNER)
- para agarrar, segurar e mobilizar órgãos e outros tecidos (alicates de apreensão na forma de pinça rongeur)
- para separar tecidos duros, como, por exemplo, ossos (alicates cortantes)

Informações complementares sobre a finalidade prevista

Duração da aplicação: As pinças rongeur destinam-se a utilização temporária.

Campo de aplicação: As pinças rongeur e os alicates são utilizados em todos os doentes em que seja necessário agarrar tecidos moles (parciais), separar tecidos, agarrar, segurar e mobilizar órgãos e outros tecidos e separar tecidos duros.

Perfil do utilizador: As pinças rongeur e os alicates só podem ser utilizados por pessoal especializado com formação médica (por exemplo, especialistas).



Ambiente de utilização: As pinças rongeur e os alicates só são utilizados em condições de ambientes controlados (por exemplo, bloco operatório).

Grupo-alvo de doentes: Sem restrições

2) Indicações

Intervenções cirúrgicas em que seja necessário agarrar, segurar, mobilizar e/ou separar tecidos ou separar tecidos duros, como, por exemplo, ossos.

3) Contraindicações

São contraindicadas todas as utilizações contrárias às características físicas e/ou mecânicas do modelo individual de pinça rongeur ou alicate. Não existem contraindicações gerais para a utilização de pinças rongeur e alicates.

No entanto, deve ter-se em atenção os riscos acrescidos que possam resultar das condições anatómicas e fisiológicas, bem como do quadro clínico do doente.

4) Efeitos secundários possíveis

Na literatura médica são descritos os seguintes efeitos secundários que podem ocorrer, apesar da utilização conforme a finalidade prevista das pinças rongeur, durante ou após a realização de técnicas especiais (complicações específicas do método):

<p>Lesão das estruturas adjacentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vasos abdominais - Ureter - Rins - Intestino 	<p>Lesões de</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nervos/raízes - Dura-máter 	<ul style="list-style-type: none"> - Fístulas arteriovenosas - (Pseudo)aneurismas hematomas epidurais - Perturbações da cicatrização de feridas - Infeções - Possível disseminação de células tumorais
--	--	---



Os dispositivos médicos podem, por exemplo, conter cromo e/ou níquel. Os materiais utilizados são biocompatíveis, mas podem causar reações alérgicas ou intolerâncias.

5) Antes da utilização

As pinças rongeur são fornecidas não esterilizadas e devem ser limpas e esterilizadas pelo utilizador antes da primeira utilização e antes de cada utilização subsequente (ver secção 6) *Reprocessamento*).



Antes de cada utilização, deve ser efetuada uma verificação de segurança. Para tal, deve verificar-se a existência de arestas vivas, fissuras, ruturas, avarias mecânicas e componentes em falta (ver secção 6) *Reprocessamento* em “*Manutenção, controlo e verificação*”).



Manusear as pinças rongeur com cuidado durante o armazenamento, o transporte e a limpeza!
Evitar impactos e cargas pontuais nas pinças rongeur para não provocar eventuais danos subsequentes! Não sobrecarregar as peças funcionais!



	Utilizar apenas produtos em perfeito estado e esterilizados!
6) Reprocessamento	
	O dispositivo médico deve ser reprocessado antes da utilização. Antes do reprocessamento, deve ser submetido a uma avaliação de risco de acordo com as orientações do RKI (não crítico/semicrítico/crítico A/B/C).
	Devem ser cumpridas as disposições legais nacionais, as normas e orientações nacionais e internacionais, bem como os regulamentos de higiene internos para o reprocessamento.
	Para o reprocessamento de instrumentos utilizados em doentes com doença de Creutzfeldt-Jakob (CJD), suspeita de CJD ou possíveis variantes, devem ser cumpridos os regulamentos nacionais aplicáveis.
	Os instrumentos só podem ser utilizados, reprocessados e eliminados por pessoal médico qualificado.
	Manusear os instrumentos com cuidado durante o armazenamento, o transporte e a limpeza! Evitar impactos e cargas pontuais nos instrumentos para evitar danos subsequentes! Não sobrecarregar as peças funcionais!
	Não limpar instrumentos CERAMO® (reconhecíveis pela superfície preto-acastanhada) com procedimentos oxidativos (procedimentos com peróxido de hidrogénio H ₂ O ₂ , por exemplo, Orthovario ou Oxivario da Miele). A aplicação destes procedimentos leva à destruição do revestimento CERAMO® contendo titânio ao fim de algum tempo, devido à eliminação do titânio.
Limitações ao reprocessamento	O reprocessamento frequente tem pouco impacto na rotulagem dos instrumentos e não afeta a sua função. O fim da vida útil do produto é normalmente determinado pelo desgaste e pelos danos causados pela utilização (por exemplo, danos, rotulagem ilegível, falha funcional - ver também " <i>Manutenção, controlo e verificação</i> "). Quando utilizadas e reprocessadas corretamente, as pinças rongeur podem ser submetidas a até 500 ciclos de reprocessamento.



<p>Informações gerais sobre o reprocessamento</p>	<p>O reprocessamento baseia-se num procedimento validado. Todas as etapas de limpeza mencionadas (pré-limpeza manual, limpeza automática/manual, desinfecção manual e esterilização) foram validadas com os parâmetros indicados em cada caso e listadas em "Procedimento validado". Para a validação, foram utilizados os agentes de reprocessamento recomendados (detergente: Neodisher® MediClean forte (Dr. Weigert); desinfetante: Korsolex® med AF (Bode Chemie GmbH)). Para a limpeza, utiliza-se tanto água potável como água totalmente desmineralizada (água desionizada; desmineralizada, de qualidade microbiológica pelo menos potável).</p> <p>O reprocessamento automático é preferível à limpeza manual, uma vez que proporciona um resultado de limpeza melhor e mais seguro.</p> <p>Existe também a possibilidade de limpar os nossos instrumentos com outros produtos químicos testados e aprovados, recomendados pelo fabricante dos produtos químicos em termos de compatibilidade com os materiais. Respeitar sempre as indicações do fabricante relativamente à concentração, tempo de exposição, temperatura e renovação dos detergentes e desinfetantes. Todas as instruções de utilização do fabricante dos produtos químicos devem ser rigorosamente cumpridas. Caso contrário, podem ocorrer alterações visuais ou danos nos materiais, como corrosão, ruturas ou envelhecimento prematuro.</p>
<p>Pré-tratamento no local de utilização</p>	<p>Pré-limpeza: Deve assegurar-se que, imediatamente após a conclusão do procedimento, os resíduos de sangue, tecido e medicamentos são removidos dos instrumentos com um pano descartável/papel e que estes são imediatamente sujeitos a limpeza automática. Após a conclusão do pré-tratamento dos instrumentos, deve ser efetuada uma inspeção visual para verificar a integridade dos instrumentos.</p> <p>Os instrumentos devem ser transportados do local de utilização para o local de reprocessamento de forma a não colocar em perigo ou danificar o utilizador, terceiros, o ambiente ou os dispositivos médicos (colocação em recipientes fechados e resistentes a perfurações e – se necessário – utilização de tampas de proteção).</p>
<p>Preparação antes da limpeza</p>	<p>Recomenda-se que o reprocessamento dos instrumentos seja efetuado imediatamente após a sua utilização, uma vez que os resíduos secos em locais de difícil acesso são difíceis de remover. Não os colocar em soluções de NaCl (caso contrário, existe o risco de corrosão pontual ou fissuras sob tensão).</p> <p>Os instrumentos que foram ligados entre si durante a utilização devem ser desmontados e repostos no seu estado original antes da limpeza.</p>
<p>Desmontagem</p>	<p>Ver a secção 10) <i>Desmontagem</i></p>
<p>Pré-limpeza manual</p>	<p><u>Procedimento validado:</u> Equipamento: Tanque Escova macia Pistola de água a pressão (ou semelhante) Detergente: Neodisher® MediClean forte (Dr. Weigert)</p> <p><u>Procedimento/Parâmetros:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Enxaguar os instrumentos, se possível desmontados, em água fria corrente (água potável, <40 °C) até que toda a sujidade visível seja



	<p>removida. A sujidade incrustada deve ser removida com uma escova macia (não utilizar uma escova de arame!).</p> <ul style="list-style-type: none"> Os espaços ocultos, fendas, ranhuras e lúmenes devem ser enxaguados intensivamente (durante >10 segundos) com uma pistola de água pressurizada (ou semelhante) com água fria (qualidade potável, <40 °C). Mergulhar os produtos durante 10 a 30 minutos numa solução de 0,5 a 2 % de Neodisher® MediClean forte em água (qualidade potável, <40 °C). Utilizar apenas uma solução aprovada de um detergente que não tenha efeito de fixação de proteínas. Para tal, devem ser seguidas as instruções do fabricante do detergente e do desinfetante. Certificar-se de que todas as partes do instrumento entram em contacto com a solução. Se necessário, as peças móveis do instrumento devem ser movidas para a frente e para trás no banho de limpeza. Durante o tempo de exposição, remover a sujidade grosseira com uma escova adequada (não utilizar escova de arame!). Enxaguar os instrumentos durante 1 minuto com água fria desionizada (ver a secção “<i>Informações gerais sobre o reprocessamento</i>”) e, se necessário, mover as peças móveis do instrumento para a frente e para trás.
<p>Limpeza/ desinfecção</p>	<p>Se possível, deve ser utilizada uma máquina de lavar e desinfetar com desinfecção térmica, em conformidade com a norma DIN EN ISO 15883.</p>
<p>Limpeza: automática</p>	<p>Evitar encher em excesso os cestos de instrumentos e as bandejas de lavagem – utilizar apenas suportes de instrumentos adequados. Certificar-se de que, ao colocar e retirar os instrumentos nos/dos cestos, as pontas não ficam presas na rede.</p> <p><u>Procedimento validado:</u> Equipamento: Máquina de limpeza e desinfecção automática G 7835 CD (Miele) / PG 8535 (Miele) Programa de limpeza: Des-Var-TD (G 7835 CD) Detergente: Neodisher® MediClean forte (Dr. Weigert)</p> <p><u>Preparação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Os instrumentos articulados devem ser colocados no dispositivo com as articulações abertas ou desmontadas, se possível, permitindo que a água possa escoar das cavidades e dos orifícios cegos. Se necessário, aliviar as molas. Certificar-se de que todas as cavidades são completamente enxaguadas por dentro. Assegurar que não existam zonas não alcançadas pelo enxaguamento. Unir as ligações Luer dos instrumentos, se existirem, à ligação de enxaguamento Luer-Lock da máquina de lavar e desinfetar.



	<p><u>Procedimento/Parâmetros:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré-enxaguamento durante 3 minutos com água fria (qualidade potável, <40 °C) • Esvaziamento • Limpeza durante 10 minutos com uma solução de 0,5 a 2 % de Neodisher® MediClean forte em água (qualidade potável) a 55 °C • Esvaziamento • Enxaguamento durante 2 minutos com água (qualidade potável, <40 °C) • Esvaziamento • Enxaguamento durante 1 minuto com água fria desionizada (<30 °C) • Esvaziamento • Termodesinfecção durante 5 minutos com água desionizada (>90 °C) • Secagem durante 30 minutos (90 °C) <p>Após a limpeza automática, verificar visualmente, em particular, as cavidades, os orifícios cegos, etc., para verificar a presença de sujidade visível. Se necessário, repetir o ciclo ou limpar manualmente.</p>
<p>Limpeza: manual</p>	<p><u>Procedimento validado:</u></p> <p>Equipamento: Tanque Escova macia Pistola de água a pressão (ou semelhante) Bandelin Sonorex Digitec</p> <p>Detergente: Neodisher® MediClean forte (Dr. Weigert)</p> <p><u>Procedimento/Parâmetros:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar os instrumentos, se possível desmontados, durante 10 minutos em água fria (qualidade potável, <40 °C). • Fazer mover as peças móveis, se existirem, em toda a sua amplitude. • Limpar os instrumentos com uma escova macia (não utilizar uma escova de arame!) até que não haja mais contaminação visível. • Enxaguar os instrumentos durante pelo menos 20 segundos com uma pistola de água a pressão (ou semelhante). <p><u>Limpeza por ultrassons:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição a ultrassons durante 10 minutos a <40 °C com 0,5 a 2 % de solução de detergente a 35 kHz • Após a exposição a ultrassons, enxaguar os instrumentos durante pelo menos 20 segundos com uma pistola de água a pressão (ou semelhante). • Enxaguar os instrumentos durante pelo menos 10 segundos com água (qualidade potável, <40 °C). • Para o enxaguamento final, deve utilizar-se água desionizada (<40 °C). Os instrumentos devem ser enxaguados durante pelo menos 30 segundos com água desionizada. Deve certificar-se de que não permanecem resíduos nos produtos.



<p>Desinfecção: manual</p>	<p>As soluções desinfetantes podem ser utilizadas de acordo com as instruções no rótulo (ver as instruções do fabricante das substâncias químicas).</p> <p><u>Procedimento validado:</u></p> <p>Equipamento: Tanque Bandelin Sonorex Digitec</p> <p>Desinfetante: Korsolex® med AF (Bode Chemie GmbH)</p> <p><u>Procedimento/Parâmetros:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Após a limpeza, colocar os produtos durante 5 minutos num banho de ultrassons (35 kHz, <40 °C) com um desinfetante adequado (por exemplo, 0,5 % de Korsolex® med AF). Certificar-se de que todas as superfícies estão cobertas pelo desinfetante. Se necessário, mover as peças móveis no banho de desinfecção antes de ligar o dispositivo de ultrassons. • Após a desinfecção, enxaguar bem todos os produtos durante pelo menos 1 minuto com água desionizada (<40 °C) para remover o desinfetante e, se necessário, mover as peças móveis do instrumento para a frente e para trás. • Deve certificar-se de que não permanecem resíduos nos produtos. • Secagem com ar comprimido estéril e isento de óleo.
<p>Secagem</p>	<p>Se a secagem for alcançada como parte do ciclo de limpeza/desinfecção, não deve ultrapassar os 120 °C. De acordo com a recomendação do RKI, secar posteriormente com ar comprimido adequado. Prestar atenção especial à secagem de áreas de difícil acesso.</p>
<p>Montagem</p>	<p>Ver a secção 9) <i>Montagem</i></p>
<p>Manutenção, controlo e verificação</p>	<p>Nos instrumentos com componentes móveis, que estão sujeitos a fricção (por exemplo, articulações), deve aplicar-se um óleo para instrumentos à base de parafina/óleo branco (de acordo com a farmacopeia europeia ou dos Estados Unidos em vigor), biocompatível, adequado para esterilização a vapor e permeável ao vapor, antes da esterilização. Estas áreas podem também estar assinaladas com um símbolo de lata de óleo correspondente. Os instrumentos não devem ser tratados com produtos de manutenção que contenham silicone. Estes podem causar rigidez e comprometer a eficácia da esterilização a vapor.</p> <p>Antes de cada utilização, deve ser efetuada uma verificação de segurança dos instrumentos. Para tal, deve verificar-se a existência de arestas vivas, fissuras, ruturas, avarias mecânicas e componentes em falta.</p> <p>Verificar a facilidade de movimento dos instrumentos com peças móveis (evitar folgas excessivas). Se aplicável, verificar os mecanismos de bloqueio.</p> <p>Todos os instrumentos: Inspeção visual com lâmpada de aumento para verificar a existência de danos e desgaste.</p> <p>Prestar especial atenção às áreas críticas nas peças móveis e na área de trabalho.</p> <p>Os instrumentos defeituosos, danificados ou cuja rotulagem não seja legível devem ser separados e limpos e desinfetados antes de serem devolvidos ao fabricante. As reparações só podem ser efetuadas pelo fabricante ou por</p>



	<p>oficinas autorizadas pelo fabricante. Está disponível junto do fabricante um formulário de confirmação deste procedimento.</p> <p>Os instrumentos que já não possam ser reparados devem ser eliminados como resíduo metálico no hospital. Para tal, deve assegurar-se, especialmente no caso de instrumentos cirúrgicos com pontas ou arestas vivas, que são armazenados em recipientes fechados, de utilização única, resistentes a perfurações e a ruturas. Não utilizar instrumentos danificados!</p>
Embalagem	<p>Individual: de acordo com as normas da série DIN EN 868, DIN EN ISO 11607 e DIN 58953.</p> <p>Conjuntos: Colocar os instrumentos nas bandejas previstas para o efeito ou em bandejas de esterilização universais. Utilizar um método adequado para embalar as bandejas.</p>
Esterilização	<p>Esterilização a vapor por vácuo fracionado num dispositivo conforme a DIN EN 285 e DIN EN ISO 17665 (Parte 1 e 2). Para evitar a formação de manchas e a corrosão, o vapor deve estar isento de impurezas. Os valores-limite recomendados para as impurezas na água de alimentação e no condensado de vapor estão definidos na norma DIN EN 285.</p> <p><u>Procedimento validado:</u> Equipamento: Autoclave Tuttnauer Tipo B 3870 EHS / Lautenschläger ZentraCert</p> <p><u>Procedimento/Parâmetros:</u> Tipo de ciclo: 3 fases de pré-vácuo Temperatura de esterilização: 132 a 134 °C Tempo de exposição: 4 a 5 minutos Tempo de secagem: 20 minutos</p> <p>Durante a esterilização de vários instrumentos num ciclo de esterilização, não deve ser ultrapassada a carga máxima do esterilizador (ver as instruções do fabricante do dispositivo).</p>
Armazenamento	<p>De acordo com o § 4 da MPBetreibV e com as normas da série DIN EN 868, DIN EN ISO 11607 e DIN 58953.</p> <p>Os instrumentos devem ser armazenados secos, à temperatura ambiente, limpos, protegidos contra danos e influências mecânicas (evitar condensação e danos). Os instrumentos, se aplicável, devem ser sempre armazenados em estado relaxado. Evita-se assim a fadiga prematura da tensão da mola.</p> <p>Os instrumentos devem ser transportados para o local de utilização num recipiente estéril fechado e resistente a perfurações.</p>
Eliminação	<p>Estes produtos são constituídos principalmente por aço. Devem ser limpos antes da eliminação. A eliminação pode ser efetuada num centro de reciclagem de metais. Para proteger os colaboradores, deve assegurar-se que quaisquer pontas e arestas vivas existentes estão protegidas.</p>
<p>As instruções acima referidas foram validadas pelo fabricante do dispositivo médico como adequadas para preparar o dispositivo médico para reutilização. O responsável pelo reprocessamento tem a obrigação de garantir que o reprocessamento realmente efetuado com o equipamento, os materiais e o pessoal utilizados na instalação de reprocessamento atinge o</p>	



resultado desejado. Para tal, são necessárias verificações e/ou validações e controlos de rotina do procedimento. Qualquer desvio às instruções fornecidas deve ser cuidadosamente avaliado pelo responsável pelo reprocessamento quanto à sua eficácia e possíveis consequências adversas.



Qualquer alteração ao produto ou desvio destas instruções de utilização resultará na exclusão da responsabilidade!
Sujeito a alterações.

7) Configuração e utilização

Devido à variedade de condições anatómicas e fisiológicas possíveis, as pinças rongeur distinguem-se pelas suas características específicas, como, por exemplo, comprimento dos ramos ou execução dos punhos.

Características de desempenho:

Pinças rongeur	As pinças rongeur podem agarrar tecidos moles no quarto anterior até uma espessura de 20 % da largura de abertura
Pinças rongeur cortantes	As pinças rongeur podem separar tecidos moles no quarto anterior até uma espessura de 20 % da largura de abertura



Utilizar apenas produtos em perfeito estado e esterilizados!



Antes de utilizar a pinça rongeur, certificar-se de que o campo operatório está devidamente preparado.



Os dispositivos médicos fabricados com materiais ferromagnéticos não devem ser expostos a campos magnéticos ou influências eletromagnéticas externas.



Os dispositivos médicos que contenham metais são condutores de eletricidade e não devem ser expostos a fontes de alimentação ou influências elétricas externas.



A escolha da pinça rongeur depende das condições anatómicas e fisiológicas, bem como da área de aplicação. Deve certificar-se de que a pinça rongeur utilizada tem o tamanho e a geometria corretos, bem como uma estabilidade suficiente.

Durante a utilização



As pinças rongeur Richter X sem bloqueio de segurança, reconhecíveis pela letra adicional "X", podem soltar-se durante a utilização se for exercida demasiada pressão sobre o elemento deslizante. Neste caso, o olho de pavão da parte do punho móvel pode soltar-se do seu encaixe no elemento deslizante e a pinça rongeur desmonta-se. Para evitar isto, pode utilizar a pinça rongeur Richter X com trinco de segurança, reconhecível pela letra adicional "Y". O trinco de segurança evita que o olho de pavão se solte involuntariamente do seu encaixe no elemento deslizante.



As pinças rongeur destinam-se a **agarrar** tecidos moles, **não** a separar (exceto as pinças rongeur FERRIS-SMITH, de boca larga e BRODNER)! Existe o risco de rutura devido a sobrecarga; perigo de lesões!



	Se a anatomia o permitir, podem ser utilizadas as pinças rongeur FERRIS-SMITH, consideravelmente mais robustas, de boca larga ou BRODNER, que podem cortar tecidos moles mesmo sem separação prévia.
	Agarrar apenas partes de tecido completamente separadas. Evitar torcer, inclinar e sobrecarregar o instrumento, especialmente no caso de pinças rongeur de titânio. Perigo de lesões!
	Regra prática importante: A sobrecarga pode ser reconhecida visualmente pelo arqueamento do elemento deslizante acima do nível da haste. Se isto acontecer, interromper o processo de apreensão e <ul style="list-style-type: none"> - preparar completamente a peça de tecido apreendida com um instrumento afiado adequado ou - utilizar uma pinça rongeur FERRIS-SMITH ou de boca larga de tamanho adequado ou a pinça rongeur BRODNER. A continuação do processo de apreensão e remoção, apesar de uma sobrecarga reconhecível, pode levar à rutura da articulação que liga a parte móvel da mandíbula ao elemento deslizante e à haste. Risco de rutura; perigo de lesões!
	A aplicação deve ser realizada sob controlo visual para evitar lesões nas estruturas adjacentes (ver secção 4) <i>Efeitos secundários possíveis</i>). Perigo de lesões!

8) Acessórios necessários

Para a montagem/desmontagem de pinças rongeur com punho em anel/tenaz com parafuso é necessária uma chave de fendas. Para as pinças rongeur CERAMO com punho em anel com parafuso, pode utilizar, por exemplo, a chave de fendas TXW-1X ou TXW-2X (esterilizável). Para a montagem/desmontagem de pinças rongeur CERAMO com punho em tenaz com parafuso, pode utilizar, por exemplo, a chave de fendas TXX-0X ou TXW-9X (esterilizável).

Para a desmontagem das pinças rongeur CERAMO com punho em anel com olho de pavão não são necessárias ferramentas, no entanto, seguir as respetivas instruções de montagem (ver a secção 9) *Montagem*).

As pinças rongeur são instrumentos individuais. Por conseguinte, não está prevista qualquer combinação com outros produtos.

9) Montagem

Para a montagem da pinça rongeur desmontável, seguir as respetivas instruções de montagem. Lista das instruções de montagem:

Pinças rongeur FEHLING CERAMO – punho em anel com parafuso	M 118
Pinças rongeur FEHLING CERAMO – punho em tenaz com parafuso	M 123
Pinças rongeur FEHLING CERAMO – punho em anel com olho de pavão	M 124

10) Desmontagem

Para a desmontagem da pinça rongeur desmontável, seguir as respetivas instruções de montagem (ver a secção 9) *Montagem*).



Colocar as peças pequenas num recipiente adequado (por exemplo, uma lata para agulhas) para armazenamento e reprocessamento!









11) Obrigação de notificação de incidentes graves



O utilizador é obrigado a notificar o fabricante sobre incidentes graves ocorridos no que se refere ao dispositivo médico, quer por e-mail para vigilance@fehling-instruments.de, quer através do formulário de reclamação em <https://www.fehling-instruments.de/en/complaint/>, bem como a autoridade competente do Estado-Membro em que o utilizador está estabelecido.

Símbolos

Na medida em que figurem no dispositivo médico, na etiqueta do dispositivo médico ou nas instruções de utilização, os símbolos têm o seguinte significado, de acordo com a norma DIN EN ISO 15223-1:

 Fabricante	 Consultar instruções de utilização ou consultar as instruções de utilização eletrónicas	 Advertência
REF Número de catálogo	LOT Código de lote	SN Número de série
MD Dispositivo médico	UDI Identificação única do dispositivo	 0297 Marcação de Conformidade CE
 Lata de óleo para locais a lubrificar	 Marcação de Conformidade CE	

Contacto do fabricante

	FEHLING INSTRUMENTS GmbH Seligenstädter Str. 100 63791 Karlstein/Alemanha Tel.: +49 (0) 6188-9574-40 Fax: +49 (0) 6188-9574-45 E-mail: info@fehling-instruments.de www.fehling-instruments.de	 0297
---	--	--